

PT ainda tenta conquistar apoio do PSB a Lula

Reunião de José Dirceu com Miguel Arraes termina sem a esperada adesão do governador

BRASÍLIA – O PT continua tentando atrair o PSB para a chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, na disputa pela Presidência. O presidente do partido, José Dirceu, reuniu-se ontem por mais de duas horas, em Brasília, com o presidente do PSB, Miguel Arraes, mas ainda não obteve a resposta que gostaria de ouvir. “A frente de esquerdas não existe sem o PSB”, afirmou Dirceu.

Entre os argumentos utilizados por Dirceu no convencimento de Arraes está o das alianças já feitas. “Temos chapas comuns em dez Estados e muita disposição para repetir a aliança nacionalmente”, afirmou. “O PSB vai acabar integrando-se à frente”, completou, esperançoso. O PSB representaria, na opinião dos petistas, a abertura de um espaço entre os eleitores que preferem a centro-esquerda.

O PSB chegou a oferecer a vaga de candidato a presidente para o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Sepúlveda Pertence, e para o governador de Brasília, Cristovam Buarque. Os socialistas pensavam igual aos petistas: é necessário buscar os votos do centro. Mas nenhuma das candidaturas prosperou. O PT aproximou-se e o PSB preferiu manter certa distância. Principalmente por causa da reação da ex-prefeita Luiz Erundina.

As alianças do PT com o PSB já foram fechadas no Acre, Alagoas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio, Rio Grande do Sul, Sergipe e Santa Catarina. Na Câmara, os dois partidos atuam juntos, embora não pertençam ao mesmo bloco. O PT é coligado com o PC do B e com o PDT.

A partir da próxima semana, Dirceu vai procurar integrantes do PMDB derrotados na convenção. Ele pedirá apoio à chapa de Lula. Na quarta-feira, Dirceu irá a Juiz de Fora conversar com o ex-presidente Itamar Franco. O PT pretende fazer do encontro com Itamar um acontecimento político de repercussão nacional, com desagravo às agressões sofridas pela ex-presidente na convenção do PMDB. (J.D.)